Clube DOS Crimes Misteriosos

LIVRO DE ENIGMAS

O PLANO PERFEITO

Mais de 70 enigmas para reunir pistas. Um mistério por resolver.

Dr. Gareth Moore & Laura Jayne Ayres

ARENA

Índice

Nota ao leitor 7

Capítulo 1:
Fama e fortuna **11**

Um circuito curto 12
Reconhecida localmente 14
Bons sinais 16
Pousos antigos 18
Novos hábitos 20
Confortavelmente sentados 22
Uma pequena antevisão 24

Capítulo 2:
Um desconhecido entusiasmante **27**

Um jogo de números 28
Um jogo de nomes 30
Uma nova adição 32
Junto ao poço 34
Manobras de diversão 36
Identidades anónimas 38
Problema impetuoso 40

Capítulo 3:
Saído das cinzas **43**

Alarmes matutinos 44
Caminhada na penumbra 46
A porta da entrada 48

Sinais espalhados 50
A cena do crime 52
Danos detetados 54
Vários suspeitos 56

Capítulo 4:
Uma vítima inesperada 59

Pensamento negativo 60
Vestígios do crime 62
Julgar pelas capas 64
Desorganização total 66
Nomes desconhecidos 68
Queixas informais 70
Sem deixar rasto 72

Capítulo 5:
Uma verdadeira confusão 75

Reviravoltas 76
Visitas inesperadas 78
Jargão confuso 80
Caos organizado 82
Massa estranha 84
Um lugar para cada coisa 86
Tudo fora do lugar 88

Capítulo 6:
Não há duas sem três 91

Caos apinhado 92
O problema errado 94
Mudança misteriosa 96
Uma solução estranha 98

A prova inesperada 100
Sins e nãos 102
Cartografia criminal 104

Capítulo 7:
Mais algumas pistas 107

A investigação oficial 108
As ligações 110
Estatísticas de deixar os cabelos em pé 112
Chamadas de emergência 114
Deixar indícios 116
Refazer passos 118
Um verdadeiro encobrimento 120

Capítulo 8:
Voltar ao início 123

Primeiro as últimas coisas 124
Faro para problemas 126
Uma reação forte 128
Está na hora 130
Três iguais 132
O poço 134
Um segredo secreto 136

Capítulo 9:
O plano perfeito 139

Segundo o manual 140
As peças que faltavam 142
Bem colocado 144
Apanhado em flagrante 146
A aluna perfeita 152

Boa impressão 154
Uma chama antiga 156

Capítulo 10:
A peça que faltava **159**
Mudança de planos 160
Perseguição quente 162
Hora da confissão 164
Edições especiais 167
Encobrimento total 168
Cálculos da custódia 170
O enigma final 172
Mais mistérios 174

Soluções **177**

Notas de detetive **214**

Nota ao leitor

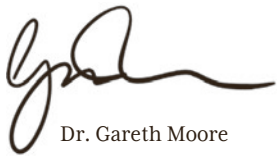
Bem-vindo a *O Plano Perfeito*, o segundo volume da série de aventuras do Clube dos Crimes Misteriosos — Livro de Enigmas.

Este livro não é um livro de enigmas tradicional. Em vez disso, é um policial salpicado por mistérios e problemas. Deve ser lido — e os enigmas resolvidos — como normalmente leríamos um livro, isto é, da capa à contracapa.

Muitas das revelações essenciais do enredo estão contidas nos próprios enigmas, por isso, se sentir dificuldade em resolver algum em particular, o melhor é ir espreitar uma ou outra pista às soluções (aquela secção mais para o fim do livro) — ou pedir a alguém que o faça por si — para ter ao seu dispor mais informações que lhe permitam resolver o problema. A intenção é que os enigmas sejam divertidos, logo não há nada de mal em usar as soluções se for necessário. Além disso, é inevitável sentir que alguns enigmas são mais fáceis de resolver do que outros.

Na última parte do livro, tem algumas páginas para «Notas de detetive». Nelas deve registar as informações que sentir que podem ser úteis mais tarde. Existem também grelhas de lógica por preencher, para o caso de se deparar com alguma contradição num enigma e precisar de testar alternativas numa grelha vazia.

Esperamos que se divirta com esta combinação de história e enigmas. Desejamos-lhe a melhor das sortes para resolver o mistério d'*O Plano Perfeito*!



Dr. Gareth Moore

Laura Jayne Ayres

Para a minha família
GM

Para os que me ajudam a não perder o juízo
LJA

Capítulo 1:
Fama e fortuna

Rosa Martinez saiu para o Parque da Aldeia e sentiu o ar fresco de outubro. Pôs um cachecol à volta do pescoço e ficou a ver o sol a brilhar sobre as primeiras geadas do ano. Rosa era uma recém-moradora de Wobberley Edge, tendo chegado no mês anterior para ficar com a tia-avó, Martha, e descansar um pouco. Tinha a esperança de conseguir fazer uma pausa da vida agitada de Madrid, onde trabalhava como jornalista de investigação, mas, em vez disso, menos de uma semana depois da sua chegada, acabou por se ver envolvida na investigação de um crime com os amigos de Martha — e a verdade é que o resolveram em tempo recorde. Como se costuma dizer, saiu de uma para se meter noutra.

No entanto, isto eram coisas do passado. Já se passara um mês e meio desde que Rosa e o Clube dos Crimes Misteriosos haviam resolvido o caso, e, agora, a jovem jornalista estava finalmente a apreciar o seu descanso. Depois do sobressalto inicial da ocorrência de um homicídio a sangue-frio mesmo debaixo do seu nariz, Rosa decidira dar uma segunda oportunidade a Wobberley Edge. Encontrava-se semanalmente com os amigos da tia no Boa Vida, o bar mais acolhedor de Wobberley Edge. Outrora chamado o Clube dos Enigmas, o grupo de quatro adotou Rosa e, depois de resolverem o já mencionado crime, mudaram de nome para Clube dos Crimes Misteriosos. Felizmente, o nome tornava-se cada vez menos relevante.

Agora, estavam de regresso às palavras cruzadas e ao *sudoku*, e Rosa sentia-se mais do que satisfeita por isso. Na verdade, até planeara sugerir que o grupo voltasse a usar o seu nome antigo e eliminasse quaisquer indícios de crimes ou mistérios das suas reuniões semanais. Afinal, era extremamente improvável que voltasse a ocorrer um novo homicídio numa aldeia tão pitoresca, sossegada e campestre. Certo?

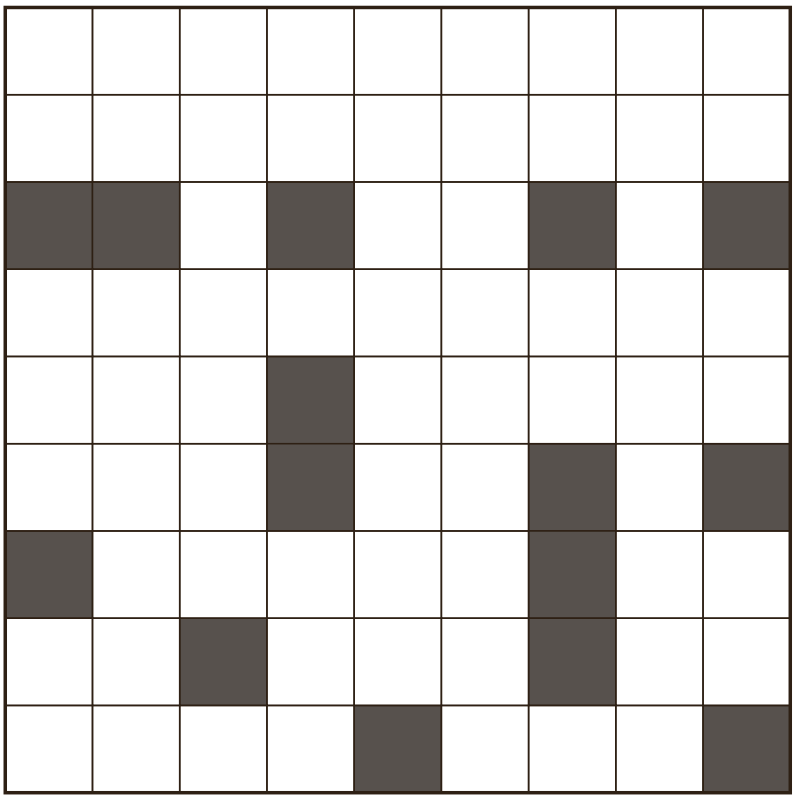
Um circuito curto

Rosa estava muito satisfeita por poder dizer que, depois de ali residir há seis semanas, conhecia Wobberley Edge como a palma da sua mão. Reconhecia sons e imagens familiares, também conhecia pessoalmente a maior parte dos habitantes e os seus nomes. A sua tia-avó, Martha — uma antiga atriz a quem o termo «exuberante» não fazia justiça —, estava maravilhada. Martha adorava estar no centro de todas as coisas que se passavam na aldeia, e Rosa não demorou a tornar-se a habitante mais popular de Wobberley Edge.

Isto devia-se ao facto de Rosa dar um pequeno passeio todas as manhãs. Começava na casa de Martha e dava a volta à aldeia inteira. Acenava aos vizinhos, de vez em quando alimentava os patos, e parava sempre a meio do percurso para admirar a paisagem. Aquele dia não foi exceção.

Use as instruções para completar o mapa da página seguinte, descobrindo assim qual era o circuito de Rosa.

- Desenhe uma volta que percorra todos os quadrados brancos sem passar por nenhum deles mais do que uma vez.
- O caminho deve ser feito apenas com linhas verticais e horizontais.
- O caminho não deve passar por nenhuma casa escura.



Reconhecida localmente

Quando chegou a Wobberley Edge, Rosa tinha esperança de manter uma postura discreta, mas essa intenção foi sol de pouca dura. A notícia da sensacional resolução do crime por parte do Clube dos Crimes Misteriosos correu toda a aldeia e arredores. Os jornais locais das regiões vizinhas mostraram-se ansiosos por fazer a cobertura da história e muitos entraram em contacto com ela.

Na verdade, surgiram tantos pedidos para dar entrevistas que Rosa teve dificuldade em manter o registo dos jornais que a contactaram e por que ordem. Foram seis os contactos, o que era uma cobertura jornalística deveras exagerada para uma região tão pequena.

Descubra a ordem pela qual os seis jornais contactaram Rosa e registe a solução nas caixas da página seguinte, atribuindo o número 1 à primeira e o 6 à última.

- O *The Easterly Echo* foi o último jornal a entrar em contacto com Rosa.
- O *The Witherton Whisperer* ligou imediatamente antes do *The Crawleywood Chronicle*.
- O *The Daily Edge* foi o primeiro jornal a contactar Rosa.
- O *The Crawleywood Chronicle* ligou antes, mas não imediatamente antes, do *The Hipswych Herald*.
- O *The Gigglington Gazette* também ligou a Rosa.

Jornais

- ☐ *The Crawleywood Chronicle*
- ☐ *The Daily Edge*
- ☐ *The Easterly Echo*
- ☐ *The Gigglington Gazette*
- ☐ *The Hipswych Herald*
- ☐ *The Witherton Whisperer*

Bons sinais

Naturalmente que Rosa não resolveu o mistério sozinha. O Clube dos Crimes Misteriosos contava com mais quatro membros, e cada um deles contribuiu à sua maneira para a resolução do primeiro — e idealmente último — homicídio em Wobberley Edge.

Os quatro membros originais do clube conheciam-se há muitos anos. Não obstante, a fama recente fez com que o grupo de quatro, e a sua recruta mais nova, recebessem um número surpreendente de pedidos de autógrafos desde que o caso fora encerrado. Alguns membros sentiam-se mais dispostos a satisfazer os pedidos de autógrafos do que outros.

Use as pistas indicadas abaixo para descobrir quantos autógrafos cada um dos membros do Clube dos Crimes Misteriosos deu.

- Olaf Andersen deu três vezes mais autógrafos do que Winifred Jones.
- Bobbi Sharma deu um terço dos autógrafos que Martha Brown deu.
- Rosa deu apenas 80 por cento dos autógrafos que a sua tia-avó Martha deu.
- O número de autógrafos que Winifred deu era igual ao número que Rosa deu a mais do que Olaf.
- A pessoa que deu mais autógrafos fê-lo exatamente 15 vezes.

Número de autógrafos

Bobbi Sharma: _____

Martha Brown: _____

Olaf Andersen: _____

Rosa Martinez: _____

Winifred Jones: _____

Pousos antigos

Rosa chegou rapidamente ao Boa Vida, o acolhedor bar no centro da aldeia e o local das reuniões semanais do Clube dos Crimes Misteriosos. Infelizmente, o bar tornara-se temporariamente um local de interesse durante as investigações do crime em setembro, e, quando estas terminaram, os donos decidiram fazer uma pequena renovação do espaço. A sua esperança era que as pessoas falassem mais do aspeto novo do bar e não da sua infeliz ligação ao homicídio.

Tendo em conta que era altamente invulgar que algo em Wobberley Edge mudasse, o plano funcionou, o que era incrível. O exterior do edifício sofreu uma limpeza profunda, e os pequenos melhoramentos deram muito que falar. Rosa não se entusiasmou demasiado com as mudanças; na verdade, inicialmente quase nem deu por elas.

Use a sua capacidade de observação para encontrar e sinalizar as dez mudanças visuais na fachada do edifício.

Boa Vida

Boa Vida

Novos hábitos

À medida que Rosa completava a sua caminhada matinal, pensava nos seus planos para o futuro. A sua licença sabática permitia-lhe ter bastante tempo livre, e o Clube dos Crimes Misteriosos só se reunia uma noite por semana. Felizmente, o quadro de notícias da aldeia era uma verdadeira miscelânea de panfletos e cartazes: Wobberley Edge era claramente um centro de atividades (diurnas), e Rosa procurou algumas de que gostasse.

Houve três passatempos em particular que lhe chamaram a atenção, e, quando regressou a casa, decidiu tomar nota. Cada um deles teria lugar em locais, horas e dias diferentes da semana. Se experimentasse os três, ficaria com a semana agradavelmente preenchida — bastava que se lembrasse de que passatempo se encaixava em que dia e a que hora.

Use as pistas indicadas abaixo, assim como as entradas na grelha e na tabela da página seguinte, para descobrir que atividade foi marcada para que hora e dia da semana.

- A atividade de segunda-feira ou era Pintura por Números ou tinha lugar às onze da manhã, mas não ambas.
- O Clube de História Local tinha lugar à sexta ou à segunda-feira.
- A atividade de quarta-feira não era às onze da manhã.
- A Pintura por Números acontecia à segunda-feira, mas não às duas da tarde.

		Dia			Hora		
		segunda-feira	quarta-feira	sexta-feira	11 h	12 h	14 h
Atividade	Decoração de Bolachas						
	Clube de História Local						
	Pintura por Números						
Hora	11 h						
	12 h						
	14 h						

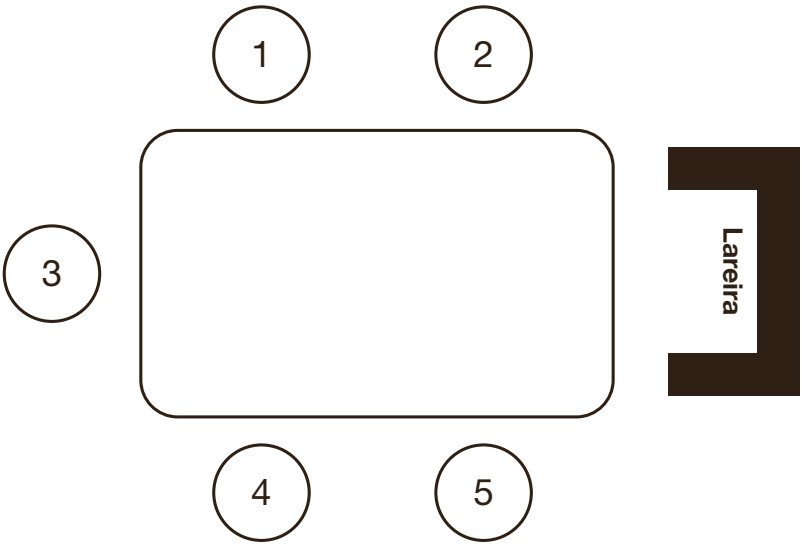
Atividade	Dia	Hora

Confortavelmente sentados

Hoje era terça-feira, e o Clube dos Crimes Misteriosos ia reunir-se no Boa Vida, como acontecia todas as semanas. Ao entardecer, Rosa entrou no velho edifício e viu o grupo de quatro amigos de pé junto de uma mesa em frente à lareira de chamas flamejantes. Por algum motivo, não se encontravam na sua mesa habitual e estavam a decidir entre si onde deviam sentar-se os cinco. Olaf, arquiteto aposentado, queria ficar num lugar com uma vista privilegiada para a enorme lareira aberta. Ele era um grande admirador do tijolo exposto.

Use as pistas indicadas abaixo, assim como as entradas na grelha e na tabela da página seguinte, para descobrir onde cada um dos cinco membros do grupo decidiu sentar-se.

- Rosa tinha Bobbi imediatamente do seu lado esquerdo.
- Winifred sentou-se mesmo em frente a Rosa.
- Martha tinha a lareira à sua direita.
- Bobbi não estava sentado ao lado de Winifred.



Registe o número do lugar
de cada um dos membros do clube.

☐ Bobbi

☐ Martha

☐ Olaf

☐ Rosa

☐ Winifred

Uma pequena antevisão

Quando Rosa estava prestes a sugerir a mudança do nome do clube, Martha anunciou que trouxera um enigma de palavras que julgava que agradaria ao grupo. Ao sentir que o Clube dos Crimes Misteriosos ultimamente não fazia jus ao seu nome um tanto mórbido, recortou de uma revista um enigma com o tema de um crime, para acrescentar um pouco de drama à reunião daquela noite.

A premissa era simples: as letras dos nomes de cinco crimes tinham sido misturadas, em cada uma das linhas. Fora também adicionada uma letra extra em cada linha; estas cinco letras, quando retiradas e lidas por ordem, revelariam o nome de um sexto crime. Bastava organizar todas as letras. «Vai ser divertido», disse Martha. Como nos bons velhos tempos.

O resto do grupo não considerou tão satisfatório como resolver um crime a sério, mas deram uma oportunidade ao enigma.

Ordene as letras de cada linha da página seguinte para revelar os cinco nomes dos crimes, e ordene as cinco letras extra para descobrir o nome do sexto crime.

TORAPO

BFALOSIFCAIÇÃ

ASUOLTAS

VANOOMDALIS

RFOGTOPOSO

O nome do sexto crime é: _____

Rosa acabou por decidir guardar a sugestão para si. Os restantes membros do Clube dos Crimes Misteriosos estavam evidentemente orgulhosos do seu nome, e também não vinha mal ao mundo se o mantivessem. Continuar a manter um interesse saudável nos enigmas criminais era algo que agradava a Rosa, e os habituais enigmas de *sudoku* e lógica continuavam a proporcionar satisfação mais do que suficiente ao grupo. Eles não iam propriamente *procurar* crimes para resolver, nem nada que se parecesse.

Na verdade, Rosa tinha noção de que, sem aquelas noites semanais de resolução de enigmas, se teria sentido bastante perdida em Wobberley Edge. Também sabia que, lá porque um clube tinha no seu nome a palavra «crime», isso não significava que tinham de se encontrar para resolver mais crimes. Foi o acontecimento que inspirou o nome e não o contrário.

O que ela não sabia era que um novo crime estava, efetivamente, ao virar da esquina. E, mesmo antes disso, o Clube dos Crimes Misteriosos iria deparar-se com um crime bastante diferente.

As coisas em Wobberley Edge estavam prestes a aquecer.

Teste o seu raciocínio e poder de dedução enquanto examina pistas, resolve desafios enigmáticos e reúne provas para resolver o mistério.

Depois de solucionarem o primeiro mistério em Wobberly End, os cinco elementos do Clube dos Crimes Misteriosos não podiam estar mais satisfeitos. Além disso, vive-se na aldeia um entusiasmo acrescido com a notícia da visita de uma famosa autora de romances policiais a Wobberly End. Mas esse espírito positivo é rapidamente quebrado quando um crime é cometido, deixando os cinco detetives em alerta. O momento não podia ser pior!

Enquanto toda a aldeia só pensa em livros com crimes e mistérios por desvendar, os membros do Clube dos Crimes Misteriosos têm de procurar um criminoso muito real — e desta vez há mais do que uma vítima. Consegue ajudá-los a juntar as pistas a tempo de deter o criminoso que se encontra entre eles?

Ponha-se na pele de um detetive e resolva mistérios, enquanto se diverte a ler um romance policial para dar resposta às perguntas:

Penguin Random House Grupo Editorial
www.penguinlivros.pt
penguinlifestylept
penguinlivros
ISBN: 978-989-583-938-4